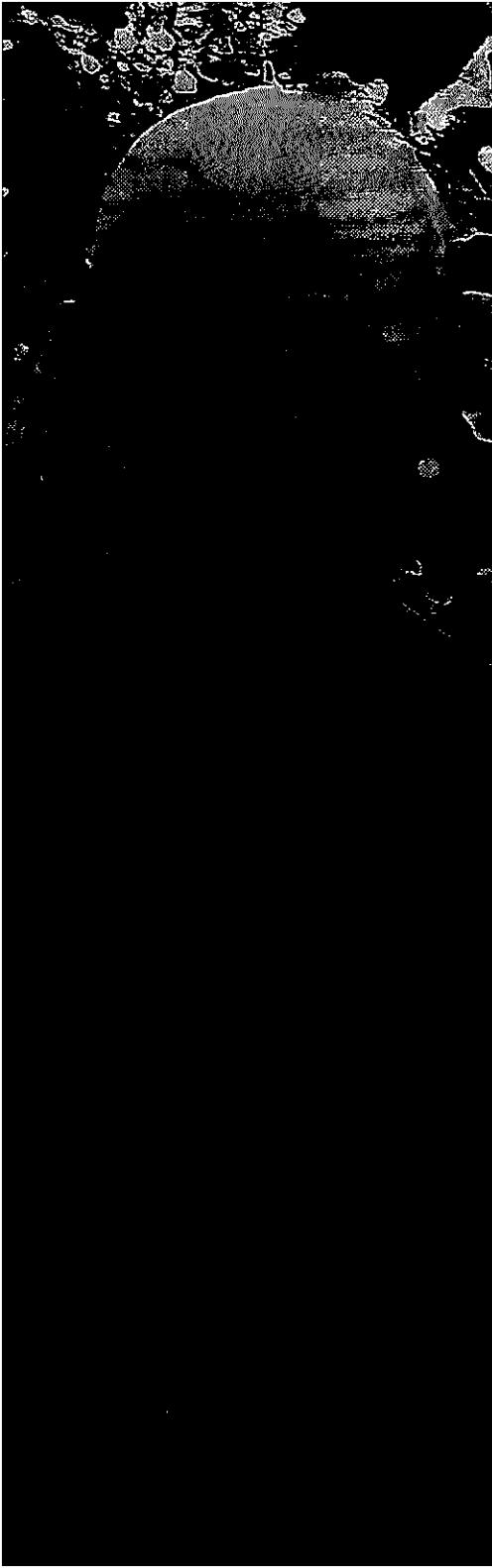




IRMÃO
**VICENTE
NOGUEIRA**

CARTA MORTUÁRIA



IRMÃO VICENTE NOGUEIRA



Pindamonhangaba – SP
22 de janeiro de 1929



Campinas – SP
28 de janeiro de 2024

*“Para o salesiano, a morte é iluminada
pela esperança de entrar na alegria do
seu Senhor.”*

(Constituições Salesianas. 54).

VIDA





“Plantas da terra, bendizei o Senhor...” – Agradecemos a Deus pelo cuidado e zelo que o Ir. Vicente Nogueira, aos 81 anos e seus limites de saúde, mantém pelas plantas que cultiva e com as quais ornamenta nossa casa. A mais nova expressão desse seu carinho é o novo viveiro por ele idealizado e construído e, que nesta data, recebe o nome de **“Viveiro Ir. José Carlos Rodrigues”**.

P. Agnaldo Soares Lima, diretor.
Pindamonhangaba, 16 de abril de 2010.

Os seus pais eram Sebastião Nogueira e Rita Carlota de Souza Nogueira. Foi batizado na igreja de N. S. do Bom Sucesso, Igreja Matriz de Pindamonhangaba, aos 24 de janeiro de 1929 e crismado na mesma igreja aos 20 de junho do mesmo ano.

Pindamonhangaba é uma cidade com uma significativa comunidade de sacerdotes diocesanos, bem como diversos padres e religiosos, tanto entre os Salesianos, Redentoristas, Franciscanos e Padres do Sagrado Coração, quanto entre as religiosas, representadas pelas Irmãs Salesianas e Irmãs Vicentinas.

Vicente Nogueira é mais um Salesiano Irmão que deixa atrás de si a grande marca salesiana: amor à Eucaristia, amor à Nossa Senhora, amor ao trabalho, ao Oratório, aos Coroinhas. Não só rezava o terço, mas enquanto podia fazia terços para os missionários e para as Missões.

Ele mesmo contava boa parte de sua história que aqui reproduzimos. Sua família era grande e era de origem portuguesa. Seus pais, Sebastião Nogueira e Rita Carlota de Souza Nogueira nasceram no sul de Minas Gerais, nas regiões de São Lourenço, Carmo de Minas e Pouso Alto. Seu pai aprendeu o ofício de serralheiro, teve os três primeiros filhos em Pouso Alto. Depois comprou uma pequena chácara de meio alquei-

re em Pindamonhangaba e mudaram para lá.

Tiveram mais nove filhos, completando uma família com doze. Seus pais eram católicos praticantes, de missa diária. Eles saíam bem cedo para a igreja, terminando a missa se despediam: seu pai ia para a oficina e sua mãe ia para casa, para os trabalhos domésticos. Em casa, sua mãe ensinava todos os filhos a cozinhar, lavar e arrumar a casa. Na chácara todos tinham uma pequena ocupação que seu pai já tinha marcado. Tinham um pouco de tudo.

À noite, reuniam-se para rezar o terço e as Ladinhas de Nossa Senhora. Seu pai morreu com setenta e cinco anos de idade e sua mãe com sessenta. Com oito irmãos ainda vivos, duas delas são religiosas do Mosteiro das Concepcionistas Nossa Senhora das Mercês em Itu (SP), Theresa de Jesus Nogueira que se tornou a Irmã Elisabeth e a Izabel Nogueira que se tornou a Irmã Salete.

Com dezesseis anos, Vicente entrou no pré-aspirantado na Escola Agrícola Cel. José Vicente em Lorena. Terminando o primário e o curso de admissão, fez o aspirantado em Lorena e Lavrinhas, nos anos de 1946 e 1947. Em 1948, tentou o ginásio, mas a conselho do padre diretor, Hugo Neves Ferreira, resolveu ficar aspirante coadjutor. Nos três anos seguintes, ficou aprendendo com o clérigo Alvino Beber a ser pedreiro,



eletricista, encanador e apicultor.

Fez seu noviciado em Pindamonhangaba, em 1952, e sua primeira Profissão Religiosa foi em 31 de janeiro de 1953 nas mãos do Inspetor, padre Antonio Barbosa. Continuou na cidade pelos anos seguintes trabalhando com horta, com apicultura, criações e reflorestamento. Já em 1957 fez a sua Profissão Perpétua e foi enviado para Lavrinhas onde viveu por oito anos, não consecutivos.

Ele sempre foi muito interessado por agricultura e floricultura, perguntando e lendo muito a respeito, tornando-se assim um autodidata no assunto. Conversava com agricultores e hortelãos sobre plantas, mudas, tempo de semeadura, cuidado, atenção e colheita.

Sua vida esteve também ligada intensamente ao Oratório, à Catequese

e aos Coroinhas, em 1964 viveu em Araras, 1965 em Lavrinhas, retornando a cidade em 1978 e de 1966 a 1977 em Lorena na Escola Agrícola.

Num breve período de tempo esteve em São Paulo, na casa Inspetorial como motorista e depois, por dois anos, 1982 e 1983 em Londrina, e novamente com aquela marca de “amor pela catequese de primeira Eucaristia”.

Realizou uma missão missionária em dois períodos distintos, iniciando em 1984. Segundo relato do Irmão Vicente Nogueira, atendeu ao pedido do inspetor de Manaus, o então padre Walter Ivan (posteriormente tornou-se bispo Coadjutor de São Gabriel da Cachoeira, e mais tarde o primeiro bispo diocesano, falecendo no mesmo dia do Sr. Nogueira, em 28 de janeiro de 2024, aos 97 anos de idade). Nesse contexto, foi emprestado por três anos, começando sua atuação em Ananindeua,

Belém do Pará, onde se dedicou ao ensino para os aspirantes na área de agropecuária.

Em 1985, transferiu-se para o Aleixo, em Manaus, e no ano seguinte, em 1986, deslocou-se para Pari Cachoeira - BMA, situada a 840 km da capital, concentrando-se em atividades agropecuárias. Atendendo a um novo pedido do Inspetor, Padre Irineu Danelon, retornou a São Paulo, passando a integrar a equipe do Educandário Dom Duarte, onde dedicou-se ao auxílio de meninos carentes no período de 1987 a 1990.

A convite do padre Luiz Gonzaga Piccoli, no ano de 1991, partiu para as missões em Maraiuá, dedicadas aos índios Yanomami. Infelizmente, questões de saúde o impediram de prosseguir nesse caminho, levando-o de volta a São Paulo, onde se engajou na catequese do Jardim Nordeste.

Entre os anos de 1994 e 1998, retornou à sua cidade natal, Pindamonhangaba, desempenhando atividades agrícolas e envolvendo-se com coroinhas. Em Lavrinhas, participou na agricultura e no Oratório nos anos de 1999 e 2000.

Em seus relatos, destacava as grandes alegrias que marcaram sua trajetória: os votos religiosos, as bodas de prata de profissão religiosa com a bênção do Papa Paulo VI, a peregrinação à Terra Santa, as celebrações de seus aniversá-

rios, a chegada ao ano 2000, a enriquecedora experiência nas missões e o reencontro com parentes, tios e primos após longo tempo sem vê-los.

Com frequência, o irmão Nogueira compartilhava suas memórias da Escola Agrícola e do tempo que lá viveu. Recordava-se dos salesianos, como padre Melico Cândido Barbosa e padre Pedro Nazevicius, que foram diretores na Escola Agrícola de Lorena. Como assistente, conquistou grande estima entre os alunos. Suas reminiscências incluíam o padre José Gonçalves da Silva, então diretor da Escola Agrícola, e suas atividades relacionadas a galinhas, galinheiros, venda de ovos e compra de ração. Sempre lembrava, com carinho, como a Escola Agrícola fornecia frutas, verduras, legumes e ovos para o Colégio São Joaquim, destacando a grandiosa horta e os primórdios da construção do lago.

Além disso, sua dedicação estendeu-se ao Educandário Dom Duarte, em São Paulo, onde, mesmo trabalhando na horta com adolescentes e jovens da Fundação Casa (Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente), desempenhou o papel de pai e educador com paciência, constância e compromisso em prol daqueles jovens do Dom Duarte.

Últimos Relatos

O Irmão Vicente Nogueira viveu seus últimos dias na Comunidade Maria Auxiliadora, em Campinas, chegando lá em novembro de 2023, depois de ter vindo da comunidade Santa Teresinha em São Paulo, já com a saúde fragilizada após diversas internações.

Portador de várias comorbidades crônicas, incluindo sequelas decorrentes de AVC e cardiopatia, o Irmão enfrentava graves problemas de saúde. No entardecer de 18 de janeiro de 2024, manifestou dificuldades respiratórias, acompanhadas de alterações na frequência cardíaca e respiratória.

Diante dessa emergência, foram acionados os serviços de suporte domiciliar da Unimed e Samu. Após avaliação pela equipe médica socorrista, decidiu-se encaminhá-lo ao Hospital da PUC, onde foi admitido na UTI. Desde sua chegada ao pronto atendimento, o Irmão dependia de suporte de oxigênio e medicações vasoativas para manter a pressão arterial estável. Os exames realizados evidenciaram uma infecção generalizada com foco no trato urinário, levando a necessidade de

um tratamento com antibióticos.

Ao longo de sua permanência na UTI do Hospital da PUC, onde completou seus 95 anos de vida, o Irmão Vicente recebeu, ainda consciente, a sagrada comunhão e a unção dos enfermos.

Apesar de todos os esforços, tratamentos e medicamentos, lamentavelmente, não foi possível recuperar nosso querido irmão. Ele faleceu no início da noite de 28 de janeiro de 2024, em decorrência de choque séptico.



HOMILIA

Missa exequial – 29.01.2024

Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, Campinas – SP

“

A comunidade ampara com mais intensa caridade e oração o irmão gravemente enfermo. Quando chega a hora de dar à sua vida consagrada o remate supremo, os irmãos, o ajudam a participar com plenitude da Páscoa de Cristo.

Para o salesiano, a morte é iluminada pela esperança de entrar na alegria do seu Senhor... A lembrança dos irmãos falecidos une na ‘caridade que não passa’ os que ainda são peregrinos aos que já repousam em Cristo.”

(Constituições Salesianas, 54).

Queridos irmãos e irmãs, em torno do altar do Senhor para acompanhar a celebração do sacrifício eucarístico a última viagem do querido Ir. Vicente Nogueira, SDB, que o Senhor chamou a Si, na noite deste último domingo, 28 de janeiro de 2024, renovamos a nossa fé e esperança de que em Deus a vida não termina.

A liturgia da Palavra, a pouco proclamada, particularmente no Evangelho (Jo 14, 1-6), nos ajuda a viver mais intensamente o triste momento do afastamento da vida terrena de nosso saudoso irmão Nogueira.

A dor pela perda de sua pessoa é mitigada pela esperança da ressurreição. Nós cremos! Diante do mistério da morte, para a pessoa que não tem fé,

tudo parece estar irremediavelmente perdido, mas a Palavra de Cristo, então, ilumina o caminho da vida e dá valor a cada momento. No horizonte da fé, o nosso irmão Nogueira, percorreu toda a sua longa existência, consagrada a Deus, aos jovens e a missão salesiana, tornando-se assim, uma testemunha daquela fé corajosa que se confia a Deus.

Quantas vezes ele próprio terá lido este texto evangélico, e que agora, ele mesmo, vivendo na realidade celestial, lá no ‘jardim salesiano’, prometido por São João Bosco aos seus filhos espirituais, e superados todos os condicionamentos impostos a sua natureza humana, o vê livre de todas as amarras terrenas.

A união sacramental, real com o mistério Pascal de Cristo, abre hoje ao Ir. Nogueira a sua participação na Glória de Deus, enquanto nos oferece a oportunidade de pensarmos naquela hora que também nós enfrentaremos.

Ir. Vicente Nogueira, descanse em paz e interceda a Deus por nós e por nossa querida Inspetoria Salesiana de São

Paulo, a seu exemplo, surjam santas e generosas vocações. Assim, Deus nos ajude. Amém.

P. Alexandre Luís de Oliveira, SDB
Inspetor



TESTEMUNHOS

DETERMINANTE

“

De fato, a Obra Salesiana de Pindamonhangaba foi determinante na minha vocação! Fui Oratoriano; coroinha orientado pelo Sr. Vicente Nogueira; fiz a 5^a série do Aspirantado. Aí mesmo fui Assistente dos Noviços. Minha ordenação de Padre foi na Matriz N. Senhora do Bom Sucesso em Pindamonhangaba; e, aí no Santuário do Coração Eucarístico celebrei a Primeira Missa, no dia 22 de dezembro de 1974. Parece-me que sou o primeiro padre salesiano que saiu desta Obra de Pindamonhangaba, por isso, convidei Dom Orlando Chaves para fazer a minha ordenação sacerdotal. Ele fora o Inspetor que fundou a Obra Salesiana de Pindamonhangaba. Consequentemente, fui o primeiro Bispo; o primeiro Arcebispo”.

D. Milton Antonio dos Santos, SDB Arcebispo emérito de Cuiabá - MT

PRESENÇA ALEGRE

Irmão Vicente Nogueira sempre se apresentava como um homem extremamente sério, por vezes até bravo, no entanto, vivia sempre próximo aos alunos. Destacava-se como um talentoso comediante nas representações teatrais do aspirantado de Lavrinhas, proporcionando grande alegria à plateia.

Posteriormente, retornou a Pindamonhangaba de 2001 a 2012, e em seguida dirigiu-se a São Paulo, mais precisa-

mente ao Colégio Santa Teresinha, para tratamento de saúde. Em 2023, transferiu-se para a residência dos Irmãos enfermos na comunidade Nossa Senhora Auxiliadora, em Campinas, onde permaneceu por alguns meses.

Com a idade, os problemas de saúde tornaram-se mais presentes. Além de uma ferida persistente na perna, mesmo sendo magro, o sedentarismo resultou em um pequeno derrame cerebral. Embora continuasse a falar normalmente, o lado esquerdo ficou consideravelmente comprometido em

seus movimentos. Mesmo assim, não deixava de participar das celebrações no santuário, subindo os poucos degraus da escada com cautela, sempre próximo ao altar de Dom Bosco. Mais tarde, enfrentou complicações nos pulmões e no coração.

O Ir. Vicente Nogueira faleceu. Um a menos na nossa Inspetoria. Continuemos generosamente nossas orações pelos que nos precederam na eternidade. Vamos nos empenhar cada vez mais para que nosso testemunho de vida religiosa apostólica salesiana, oração e trabalho, sejam a maior propaganda vocacional. Que os jovens, vendo nosso testemunho se sintam chamados para a oração e o trabalho, a santificação e o testemunho de vida salesiana santa no mundo de hoje.

P. Narciso Ferreira, SDB
Referente para a Memória Institucional





LINHA DO TEMPO

Evento	Local	Data
Nascimento	Pindamonhangaba – SP	22 de janeiro de 1929
Batismo	Pindamonhangaba – SP	24 de janeiro de 1929
Crisma	Pindamonhangaba – SP	20 de junho de 1929
Primeira Casa Salesiana	Lorena, Escola Agrícola	1946 - 1947
Aspirantado	Lorena e Lavrinhas	1948 - 1951
Noviciado (22 noviços)	Pindamonhangaba	1952
Mestre de Noviços	P. Luiz Garcia de Oliveira	-
Primeira Profissão trienal	Pindamonhangaba	31 de janeiro de 1953
Segunda Profissão trienal	Pindamonhangaba	31 de janeiro de 1956
Profissão Perpétua	Pindamonhangaba	31 de janeiro de 1959
Pré-aspirantado e noviciado	Pindamonhangaba	1953 - 1959
Agricultura e Oratório	Lavrinhas	1960 - 1963
Oratório e Coroinhas	Araras	1964
Oratório e Coroinhas	Cruzeiro	1965
Pré-aspirantado	Lorena, Escola Agrícola	1966
Pós-noviciado	Lorena, Instituto S. José	1967 - 1974
Ecônomo	Campos do Jordão	1975 - 1976
Pós-noviciado	Lorena, Instituto S. José	1977
Agricultura e Oratório	Lavrinhas	1978
Motorista	Casa Inspetorial – São Paulo	1979 - 1980
Agricultura e Oratório	Lavrinhas	1981
Oratório e Coroinhas	Londrina	1982 - 1983

Ecônomo	Ananindeua – PA (BMA)	1984
Aleixo, aspirantado	Manaus – AM (BMA)	1985
Pari Cachoeira	Missões – BMA	1986
Agricultura e Assistente	Educandário D. Duarte – São Paulo	1987 - 1989
Educandário e Noviciado	São Carlos	1990
Maraúia com os Yano-mami	Missões (BMA)	1991
Oratório e Coroinhas	Jd. Nordeste – São Paulo	1992 - 1993
Agricultura e Oratório	Pindamonhangaba	1994-1998
Agricultura e Oratório	Lavrínhas	1999-2000
Auxiliar do Ecônomo	Casa Inspetorial – São Paulo	2001-2002
Auxiliar do Ecônomo	Casa Inspetorial (BMA)	2002-2004
Oratório – floricultura	Pindamonhangaba	2005-2011
Tratamento de saúde	Sta. Teresinha – São Paulo	2011-2023
Tratamento de saúde	Comunidade N. S. Auxiliadora - Campinas	Novembro de 2023 – janeiro de 2024
Falecimento 95 anos	Comunidade N. S. Auxiliadora - Campinas	28 de janeiro de 2024



P. Narciso Ferreira, SDB
Referente para a Memória
Institucional





salesianosssp.org.br

DADOS PARA O NECROLÓGIO

IR. VICENTE NOGUEIRA

* Pindamonhangaba – SP, 22 de janeiro de 1929

† Campinas – SP, 28 de janeiro de 2024

95 anos de idade

71 anos de vida religiosa salesiana.

